

“ Maria procura o Filho que se perdeu”

Três dias e três noites procura
Maria o Filho que se perdeu...
Oxalá possamos dizer, tu e eu,
que a nossa vontade de
encontrar Jesus também não
conhece descanso. (Sulco, 794)

26/04/2006

Que dor a de sua Mãe e a de S. José,
porque – no regresso de Jerusalém –
não vinha entre os parentes e
amigos! E que alegria a sua, quando
o vêem, já de longe, doutrinando os
mestres de Israel! Mas reparai nas

palavras, aparentemente duras, que saem da boca do Filho, ao responder a sua Mãe: *por que me buscáveis?*.

Não era razoável que o procurassem? As almas que sabem o que é perder Cristo e encontrá-lo podem compreender isto... *Por que me buscáveis? Não sabíeis que devo ocupar-me nas coisas de meu Pai?*.

Não sabíeis, porventura, que eu devo dedicar totalmente o meu tempo ao meu Pai celestial?

Este é o fruto da oração de hoje: que nos persuadamos de que o nosso caminhar na terra – em todas as circunstâncias e em todos os momentos – é para Deus; que é um tesouro de glória, uma imagem do Céu; que é, nas nossas mãos, uma maravilha que temos de administrar, com sentido de responsabilidade perante os homens e perante Deus, sem necessidade de mudar de estado, no meio da rua, santificando a nossa

profissão ou o nosso ofício, a vida de família, as relações sociais e todas as actividades que parecem à primeira vista só terrenas.. (Amigos de Deus, 53–54)

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/maria-procura-o-filho-que-se-perdeu/> (24/01/2026)